# ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

# SISTEMAS E COMPONENTES HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS: SÍMBOLOS GRÁFICOS E DIAGRAMAS DE CIRCUITOS

#### PARTE I

#### SÍMBOLOS GRÁFICOS

#### 1. ESCOPO

A primeira parte da norma estabelece princípios de orientação quanto ao uso dos símbolos gráficos. Os símbolos gráficos representam os elementos internos de um circuito e são construídos a partir de símbolos básicos e elementos funcionais estabelecidos com base em regras gerais instituídas para o planejamento e desenvolvimento dos símbolos funcionais. Os símbolos básicos e as regras de construção são também especificados.

O objetivo principal é o de possibilitar a representação das funções realizáveis com componentes hidráulicos e pneumáticos, independentemente da forma construtiva, das inovações tecnológicas e do fabricante não impedindo ou criando limitações demasiadamente rígidas quanto ao uso e/ou aplicação do símbolo. Desse modo, a norma define os símbolos lógicos básicos e as regras para elaboração dos símbolos compostos.

#### 2. REFERÊNCIA NORMATIVA

ISO 1219-1, Fluid power systems and components - Graphic symbols and circuit diagrams - Part 1: Graphic symbols

ISO 1219-2, Fluid power systems and components - Graphic symbols and circuit diagrams - Part 2: Circuit diagrams

DRAFT INTERNATIONAL STANDART ISO/DIS 14617-5. Graphical symbols for diagrams. Part 5: Measurement and control devices

- 3. DEFINIÇÕES3.1. Símbolos básicos: são representações gráficas utilizadas para a formação de símbolos funcionais.
- **3.2. Símbolos funcionais:** são representações gráficas das funções dos componentes hidráulicos e pneumáticos, sendo constituídos de símbolos básicos.

As definições dadas na NBR 10138 são aplicáveis a esta parte da norma.

# 4. DECLARAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO.

Use o seguinte enunciado quando a elaboração e construção de circuitos hidráulicos e/ou pneumáticos estiver fundamentada ou em consenso com a presente norma.

"Os diagramas de circuitos estão em concordância com a norma NBR 8896, Sistemas e componentes hidráulicos e pneumáticos – Símbolos gráficos e diagramas de circuitos."

#### 5. GERAL

#### 5.1. Introdução

Os símbolos usados para descrever os componentes hidráulicos e pneumáticos devem ser construídos a partir de símbolos básicos e elementos funcionais baseados na presente norma. As regras apresentadas nesta cláusula têm o intuito de habilitar aos usuários o desenvolvimento de símbolos de componentes ou sistemas formados de vários símbolos funcionais inseridos no circuito. As regras permitem que diferentes usuários, através de uma especificação comum, produzam ao final do trabalho um mesmo símbolo representativo de determinada função, conexão ou componente.

#### 5.2. Regras Gerais

- 5.2.1. Os símbolos representam funções, modos de operação e conexões externas.
- 5.2.2. Símbolos não possuem a intenção de mostrar a construção física do componente, nem representam suas dimensões reais.
- 5.2.3. Para gerar símbolos mais complexos, os símbolos básicos e os elementos funcionais devem ser combinados obedecendo as regras estabelecidas nesta primeira parte da norma.
- 5.2.4. Os símbolos mostram as vias externas (portas de passagem de fluido) do componente, sem a necessidade de representar a localização exata destas vias.
- 5.2.5. As vias são indicadas através da união de linhas de escoamento com os símbolos dos elementos do circuito.
- 5.2.6. Para símbolos complexos, somente as conexões que são usadas funcionalmente precisam ser mostradas.

É recomendável que os símbolos associados a equipamentos com o propósito de identificação mostrem todas as conexões possíveis.

- 5.2.7. As letras, onde usadas, são meramente indicativas e não descrevem parâmetros ou valores de parâmetros.
- 5.2.8. Salvo declaração contrária, os símbolos funcionais podem ser desenhados em qualquer orientação sem alterar o seu significado. São preferidos incrementos de 90°.
- 5.2.9. Os símbolos não indicam grandezas ou quantidades tais como pressão, vazão, deslocamento etc., ou regulagens de componentes.
- 5.2.10. O uso de símbolos simplificados está limitado àqueles apresentados na primeira parte desta norma Símbolos gráficos.
- 5.2.11. Quando dois ou mais símbolos estão contidos em uma única unidade, estes devem estar envolvidos por meio de uma linha fina tracejada. Excetuam-se os casos particulares nos quais for indicada outra forma de representação.

o

Referência	Descrição	Aplicação ou explicação do símbolo	Símbolo
6	Símbolos Básicos		
6.1	Linhas		
6.1.1	Linha Contínua	Linha de trabalho, linha elétrica, linha de retorno, linha de suprimento	
6.1.2	Linha Tracejada	Linha de pilotagem interna e externa (acionamento), linha de dreno, linha de sangria (purga) de ar ou líquidos  Filtro  Posições transitórias	
6.1.3	Linha Traço-ponto	Indicação de um conjunto de funções ou componentes contidos numa única unidade.	
6.1.4	Linha Dupla	União mecânica (eixo, alavanca, haste de cilindro etc.)	1/5 L <sub>1</sub>
6.2	Círculos		
6.2.1	Diâmetro L <sub>1</sub>	Círculo ∅ L <sub>1</sub> Unidade de conversão de energia (bomba, compressor, motor)	
6.2.2	Diâmetro ¾ L <sub>1</sub>	Círculo Ø ¾ L <sub>1</sub> Instrumento de medição	34 F
6.2.3	Diâmetro 1/3 L <sub>1</sub>	Círculo Ø 1/3 L₁  Válvula de retenção, junta rotativa, articulação mecânica, rolete (com um ponto central)	0
6.3	Semicírculo		
6.3.1	Diâmetro L <sub>1</sub>	Semi Círculo $\varnothing$ L <sub>1</sub> Motor ou bomba com ângulo de rotação limitado (oscilador)	

6.4.1	$\begin{tabular}{lll} Lado $L_1$ \\ Conexões \\ perpendiculares & aos \\ lados \\ \\ Lado $L_1$ \\ Ligações & nos vértices \\ \end{tabular}$	Componente de comando e controle, unidade de acionamento (exceto motor elétrico)  Dispositivos de condicionamento (filtro, separador, lubrificador,	
	(quadrado inclinado 45°)	trocador de calor)	
6.4.3	Lado ½ L <sub>1</sub>	Peso no acumulador	1/2 L <sub>1</sub>
6.5	Retângulo		
6.5.1	Lados L <sub>1</sub> e L <sub>2</sub>	Cilindro	L <sub>2</sub>
	Onde	Válvula	-
	$L_1 < L_2$		L <sub>1</sub>
6.5.2	Lados L <sub>1</sub> e <sup>1</sup> / <sub>4</sub> L <sub>1</sub>	Êmbolo	1/4 L <sub>1</sub>
6.5.3	Lados $\frac{1}{2}$ L <sub>1</sub> e L <sub>3</sub> Onde $L_1 \le L_3 \le 2L_1$	Usado em algumas formas de acionamento (por exemplo pedal, alavanca, etc. )	
6.5.4	Lados ¼ L <sub>1</sub> e ½ L <sub>1</sub>	Elementos de amortecimento em atuadores	1/4 L <sub>1</sub>
6.6	Símbolos diversos		
6.6.1	Metade de um retângulo	Reservatório	L <sub>3</sub>

Reservatório pressurizado, acumulador, garrafa de gás, reservatório auxiliar  7.1 Elementos funcionais  7.1 Triângulo Eqülitaro  Indica o sentido do escoamento e a natureza do fluido Vazio – Pneumático (incluindo exaustão para a atimosfera)  Preenchido - Hidráulico  7.2 Setus  Retas ou Indicação de: Inclinadas  Movimento retilíneo Direção e sentido do escoamento através de uma válvula Sentido do fluxo de calor  7.2.2 Setas curvas  Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3.1 Elementos funcionais diversos  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Encipamentos encorres electromagnéticus lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  7.3.6 Mola  7.3.7 Restrição		la, i	Tp	
7.2.1 Setas  7.2.1 Setas  7.2.1 Setas  7.2.2 Setas  7.2.2 Setas  7.2.3 Setas Retas ou Indicação de: Inclinadas  Movimento retilíneo Direção e sentido do escoamento através de uma válvula Sentido do fluxo de calor  7.2.2 Setas curvas  Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Elementos funcionais diversos  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Mola  Mola  Mola  Mala  Mala  Mala  Mola  Mala  Ma	6.6.2	Capsula oval	acumulador, garrafa de gás,	2L <sub>1</sub>
T.2.1   Setas   Indicação de:   Movimento de rotação   Movimento de rotação e sentido do escause para explicação e não devem ser usadas como símbolos)   Indicação de ajuste ou variação de bomba, solenóide, mola etc.   T.3.1   Elementos funcionais diversos   T.3.2   Passagem ou via bloqueada   L.	7	Elementos funcionais	•	
7.2.1 Setas Retas ou Indicação de: Movimento retilíneo Direção e sentido do escoamento através de uma valvula Sentido do fluxo de calor  7.2.2 Setas curvas Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Movimento retilíneo Movimento de sentido do escoamento através de uma valvula  200°	7.1	Triângulo Eqüilátero	a natureza do fluido  Vazio – Pneumático (incluindo exaustão para a atmosfera)	1/2 L,
7.2.1 Setas Retas ou Indicação de: Movimento retilíneo Direção e sentido do escoamento através de uma valvula Sentido do fluxo de calor  7.2.2 Setas curvas Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Movimento retilíneo Movimento de sentido do escoamento através de uma valvula  200°	7.2	Setas		·
Inclinadas			Indicação de:	
7.2.2 Setas curvas  Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Movimento de escadaro  Movimento de ortação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  1. Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.	7.2.1			≈ 30°
7.2.2 Setas curvas  Movimento de rotação  (As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  1.7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Mola  Mol			Direção e sentido do escoamento	0.3 L
(As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)  7.2.3 Seta Inclinada (longa) Indicação de ajuste ou variação da bomba, solenóide, mola etc.  7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  1. Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Mola  W  Mola			Sentido do fluxo de calor	<b>/</b>   <del>   </del>
7.3 Elementos funcionais diversos  7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Mola  Mola  W			(As figuras do lado direito são unicamente para explicação e não devem ser usadas como símbolos)	
7.3.1 Linha elétrica  7.3.2 Passagem ou via bloqueada  Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  Fonte primária de energia  Mola  W  Linha elétrica  L  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  L  A  A  A  Brossagem ou via bloqueada  Brossagem ou via bloqueada	7.2.3	Seta Inclinada (longa)		1
7.3.2 Passagem ou via bloqueada	7.3	Elementos funcionais d	iversos	
7.3.3 Enrolamentos opostos em conversores eletromagnéticos lineares  7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  7.3.5 Fonte primária de energia  Mola  W	7.3.1		Linha elétrica	<del></del>
7.3.4 Indicação ou controle de temperatura  Fonte primária de energia  Mola  Conversores eletromagnéticos lineares  Mola  Mola	7.3.2		Passagem ou via bloqueada	Т
7.3.5 Fonte primária de energia M Mola WW	7.3.3		conversores eletromagnéticos lineares	\ /
7.3.6 Mola WW	7.3.4			•
	7.3.5		Fonte primária de energia	M
7.3.7 Restrição	7.3.6		Mola	w
1 1	7.3.7		Restrição	)(

	Assento de uma válvula de retenção (símbolo simplificado)	90°
Linhas de escoamento	e Conexões	
Linhas de escoamento		
Exemplos		
Conexão das linhas de escoamento (união)		0,2 L <sub>1</sub>
Cruzamento	Linhas não conectadas	
Linha flexível	Mangueira	-
Conexões		
Exemplos		
Sangria (purga) de ar contínua	Para desaeração contínua	
Sangria (purga) de ar temporária	Para desaeração temporária, com conexão aberta	
Sangria (purga) de ar temporária	Para desaeração temporária, com saída bloqueada	
Via de exaustão do ar	I	
Face sem provisão para conexão		
Face com provisão para conexão		
Engate rápido e auto-blo	queante	
Engate rápido	Sem válvula de retenção (conectado e desconectado, respectivamente)	
	Linhas de escoamento  Exemplos  Conexão das linhas de escoamento (união)  Cruzamento  Linha flexível  Conexões  Exemplos  Sangria (purga) de ar contínua  Sangria (purga) de ar temporária  Via de exaustão do ar  Face sem provisão para conexão  Face com provisão para conexão  Engate rápido e auto-blo	Linhas de escoamento e Conexões

8.2.1.7.2	Engate rápido	Com válvulas de retenção (conectado e desconectado, respectivamente)	
8.2.1.8	Conexão angular rotativa	e União das linhas permite movimento de operação angular ou rotativa	
8.2.1.8.1		Uma conexão	
8.2.1.8.2		Três conexões concêntricas	
9	MECANISMOS DE A	ACIONAMENTO	
9.1	Geral		
9.1.1		onamento das válvulas devem ser osição conveniente nas extremidades a	
9.1.2		o do símbolo de acionamento, a seta ente pode ser estendida e inclinada, ento de acionamento	
9.2	Componentes Mecânic	cos	
9.2.1	Exemplos		
9.2.1.1	Haste	Movimento linear bidirecional (setas opcionais)	<u>+</u>
9.2.1.2	Eixo	Movimento rotacional bidirecional (setas opcionais)	
9.2.1.3	Detente <sup>2</sup>	Dispositivo que mantém uma dada posição contra uma força limitada	
9.2.1.4	Trava <sup>1</sup>	Dispositivo usado para travamento de um mecanismo. O destravamento é feito por um método de comando independente  *) O símbolo de comando para	
		destravamento é indicado no interior do retângulo	
9.2.1.5	Desposicionador	Evita a parada do mecanismo na posição de ponto morto central	
9.3	Modos de acionamento	)	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Um sentido de operação

 $<sup>^2</sup>$  Dois sentidos de operação  $\,$ 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Um sentido de operação

9.3.1.1	Símbolo geral de		<del>                                     </del>
	acionamento mecânico		
	(sem indicação do tipo		
	de acionamento)		
9.3.1.2	Botão de empurrar <sup>1</sup>		1
7.3.1.2	Botao de empartar		
			,
9.3.1.3	Botão de puxar <sup>1</sup>		_
9.5.1.5	Botao de puxar		
9.3.1.4	Botão de puxar/		
	empurrar <sup>2</sup>		
9.3.1.5	Alavanca		$\cap$
) lo 11 lo	7 Ha vanea		Υ——
			'
9.3.1.6	Pedal (de simples		7
	efeito) 1		
9.3.1.7	Pedal (de duplo		7
	efeito) <sup>2</sup>		
			<b>√</b>
9.3.2	Acionamento mecânico		
9.3.2.1	Pino ou apalpador <sup>1</sup>		
9.3.2.1	Pino ou apaipador		
9.3.2.2	Pino ou apalpador com		<b>1</b>
	comprimento ajustável		
			/
9.3.23	Mola <sup>2</sup>		
9.3.23	Wioia		\ \ \ \ \
			V V V
9.3.2.4	Rolete fixo		
			$\odot$
0.2.2.5	D 1 4 4 1 1		
9.3.2.5	Rolete articulado ou gatilho <sup>1</sup>		
	gatimo		
			<u> </u>
9.3.3	Acionamento elétrico		
9.3.3.1	Conversor	Exemplo: solenóide liga/desliga	
	eletromagnético linear		<u> </u>
	com uma bobina <sup>1</sup>		
9.3.3.2	Conversor	Exemplo: Solenóide proporcional	
7.3.3.4	eletromagnético linear	Exemplo. Soleholde proporciollar	
1	i cicu omaznetico inical	İ	ı IV 7
	com uma hobina e de		
	com uma bobina e de ação proporcional <sup>1</sup>		

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Dois sentidos de operação

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Um sentido de operação

9.3.3.3	Conversor eletromagnético linear com uma bobina <sup>1</sup>	Duas bobinas de atuação oposta unidas em uma única montagem <sup>2</sup>	
9.3.3.4	Conversor eletromagnético linear com duas bobinas e de ação proporcional <sup>1</sup>	Duas bobinas de atuação proporcional aptas a operarem alternadamente e progressivamente, unidas em uma única montagem.  Exemplo: motor torque, motor linear	
9.3.3.5	Motor elétrico		M
9.3.4	Acionamento Hidráulico	/Pneumático (Pilotagem)	
9.3.4.1	Acionamento direto		
9.3.4.1.1	Linha de pilotagem	Ação direta por pressão ou despressurização/alívio (genérico)	
9.3.4.1.2	Linha de pilotagem	Por aplicação ou por acréscimo de pressão hidráulica ou pneumática	
9.3.4.1.3	Linha de pilotagem	Por despressurização/alivio hidráulica ou pneumática	
9.3.4.1.4	Linha de pilotagem em áreas diferentes e opostas	Ação por diferença de forças provocadas pela pressão em áreas opostas  Caso seja necessário, a relação das áreas pode ser indicada nos retângulos representativos das áreas	
9.3.4.1.5	Acionamento por linha de pilotagem interna	A tomada de pressão está situada no interior da unidade	45°
9.3.4.1.6	Acionamento por linha de pilotagem externa	A tomada de pressão está situada no exterior da unidade	

9.3.4.2	Acionamento indireto (p	or pilotagem interna)	
9.3.42.1	Piloto pneumático interno	Por aumento de pressão através de um estágio piloto, com suprimento interno	
9.3.4.2.2	Piloto pneumático interno	Por alívio de pressão através de um estágio piloto	
9.3.4.2.3	Piloto hidráulico interno de dois estágios	Por aumento de pressão através de dois estágios piloto sucessivos, com suprimento e dreno internos	
9.3.5	Acionamento composto		
9.3.5.1	Conversor eletromagnético acionando piloto pneumático	O conversor eletromagnético (ex.: solenóide) aciona o piloto pneumático (segundo estágio do acionamento)  Com suprimento externo para a pilotagem	
9.3.5.2	Piloto pneumático interno acionando piloto hidráulico	O piloto pneumático interno (primeiro estágio) aciona o piloto hidráulico (segundo estágio do acionamento), com suprimento interno e dreno externo	
9.3.5.3	Conversores eletromagnéticos acionando pilotos hidráulicos em faces opostas e com centragem por molas	Válvula direcional acionada por dois conjuntos opostos de solenóide que aciona piloto hidráulico e centrada por molas Piloto hidráulico com suprimento e dreno externos	

9.4	Aplicação de símbolos de modos de acionamento em símbolos de componentes	
9.4.1	Símbolos para os modos de acionamento com um sentido de operação são desenhados adjacentes ao símbolo do elemento acionado. Deste modo, forças imaginárias provenientes dos elementos de acionamento (neste caso o solenóide e a mola) movimentam o componente para outra posição, em resposta ao sinal de acionamento	
9.4.2	Para válvulas com três ou mais posições distintas, o acionamento específico das posições internas pode ser ilustrado estendendo as fronteiras para cima ou para baixo dos símbolos da válvula e adicionando o acionamento apropriado	
9.4.3	Se o entendimento não for prejudicado, os símbolos dos elementos de acionamento da posição central de válvulas de três posições podem ser desenhados ao lado dos retângulos das extremidades	
9.4.4	Se um elemento acionado é centralizado por meio de pressão, desenhe dois triângulos referentes à pressão nas extremidades do retângulo	
9.4.5	Linhas de pilotagem internas e linhas de dreno são usualmente omitidas nos símbolos simplificados  Se há uma linha simples de pilotagem externa e/ou uma linha de dreno em um componente acionado indiretamente, ela(s) devem ser mostradas somente em uma das extremidades do componente para os símbolos simplificados. Os símbolos localizados em equipamentos devem mostrar todas as conexões externas	
9.4.6	Em acionamentos paralelos (OU), os símbolos para os elementos de acionamento devem ser mostrados um ao lado do outro como, por exemplo, um solenóide e um botão de empurrar, os quais atuarão independentemente  Para os acionamentos em série (E), os símbolos de acionamento dos sucessivos estágios devem ser mostrados em linha (seqüência). Por exemplo, o solenóide aciona a válvula piloto, a qual, por sua vez, aciona a válvula principal	
9.4.7	Desenhar o detente dividido de acordo com o número de posições e na mesma disposição do elemento acionado. Os entalhes são mostrados somente nas posições de repouso. Desenhar uma linha indicando o local correspondente à posição inicial da unidade	

Referência	Descrição	Aplicação ou explicação do símbolo	Símbolo	
10	UNIDADES DE CONV	UNIDADES DE CONVERSÃO E ARMAZENAMENTO DE ENERGIA		
10.1	Conversores rotativos de	e energia		
10.1.1	vazão e posição dos	dentificação do sentido da rotação, elementos de acionamento para energia está apresentada no anexo		
10.1.2	Exemplos			
10.1.2.1	Bomba hidráulica	Bomba hidráulica com um sentido de escoamento, deslocamento fixo e um sentido de rotação		
10.1.2.2	Compressor de ar	Compressor de ar com um sentido de escoamento, deslocamento fixo e um sentido de rotação		
10.1.2.3	Bomba hidráulica	Bomba hidráulica com dois sentidos alternados de escoamento, deslocamento fixo e dois sentidos de rotação		
10.1.2.4	Motor hidráulico	Motor com um sentido de escoamento, deslocamento variável, mecanismo de acionamento indefinido, dreno externo, um sentido de rotação, ligado à duas pontas de eixo.		
10.1.2.5	Motor pneumático	Motor pneumático reversível, com dois sentidos alternados de escoamento, deslocamento fixo e dois sentidos de rotação		
10.1.2.6	Bomba-motor hidráulico	Bomba-motor hidráulico com um sentido de escoamento, deslocamento fixo e um sentido de rotação		
10.1.2.7	Bomba-motor hidráulico	Bomba-motor hidráulico com dois sentidos de escoamento, deslocamento variável, acionamento muscular, dreno (externo) e dois sentidos de rotação		
10.1.2.8	Motor oscilante ou oscilador pneumático	Oscilador com ângulo limitado de rotação e dois sentidos de rotação		
10.1.2.9	Motor oscilante ou oscilador hidráulico	Oscilador com ângulo limitado de rotação e dois sentidos de rotação		
10.1.2.10	Unidade de acionamento hidráulica com velocidade variável	Unidade de acionamento hidráulica com um sentido de rotação, bomba com deslocamento variável		

10.1.2.11	Bomba hidráulica com compensação de pressão		M
10.1.2.12	Bomba-motor variável	Bomba-motor variável com dois sentidos de rotação, mola centralizadora para deslocamento nulo, pilotada externamente com dreno (o sinal de pressão n provoca o deslocamento no sentido N)	

Referência	Descrição	Aplicação ou explicação do símbolo	Símbolo
10.3	Conversores lineares de	energia	
10.3.1	Regras gerais		
		a relação entre a área anelar do haste deve ser fornecida sobre o	
10.3.2	Exemplos		
10.3.2.1	Cilindro pneumático de ação simples e haste simples	Retorno por força não especificada, com haste em somente um lado do êmbolo e exaustão da área anelar para atmosfera	Detalhado Simplificado
10.3.2.2	Cilindro hidráulico de ação simples e haste simples, com avanço por mola	Avanço por mola, com haste em somente um lado do êmbolo e dreno para o reservatório	Detalhado Simplificado
10.3.2.3	Cilindro pneumático de ação dupla e haste dupla	Com haste em ambos os lados do êmbolo	Detalhado Simplificado
10.3.2.4	Cilindro hidráulico de ação dupla e haste simples, com amortecimento	Com haste simples, com amortecimento ajustável em ambos os lados, e razão de áreas do pistão de 2:1	2:1 2:1 Detalhado Simplificado
10.3.2.5	Cilindro pneumático de ação dupla e haste simples, com amortecimento		Detalhado Simplificado
10.3.2.6	Cilindro pneumático de ação dupla e haste simples, com amortecimento	Com haste simples e com amortecimento fixo no retorno	Detalhado Simplificado
10.3.2.3	Cilindros telescópicos		
10.3.2.3.1	Cilindro pneumático telescópico de ação simples		
10.3.2.3.2	Cilindro hidráulico telescópico de ação dupla		

10.4	Conversores especiais de	e energia	
10.4.1	Atuador hidráulico/ pneumático de ação simples ou conversor hidropneumático	Equipamento que transforma pressão pneumática em pressão hidráulica substancialmente igual ou vice versa	
10.4.2	Atuador hidráulico/ pneumático de ação contínua ou conversor hidropneumático	Equipamento que transforma pressão pneumática em pressão hidráulica substancialmente igual ou vice versa	
10.4.3	Intensificador de pressão hidráulico		*
10.4.4	Intensificador de pressão pneumático		
10.4.5	Intensificador de pressão para dois tipos de fluido, ação simples ou intensificador de pressão hidropneumático	Equipamento que transforma a pressão x em uma pressão y. Por exemplo, uma pressão pneumática x é transformada em uma pressão hidráulica y	y y
10.4.6	Intensificador de pressão para dois tipos de fluido, de ação contínua	Equipamento que transforma a pressão x em uma pressão y. Por exemplo, uma pressão pneumática x é transformada em uma pressão hidráulica y	x y
10.5	Armazenamento de ener e reservatórios)	rgia (acumuladores, garrafa de gás	
10.5.1	indicada através de uma inferior (fundo) do acum A conexão de trabalho	de uma garrafa de gás deve ser a linha contínua e ligada à região	
	Caso a natureza do acumulador necessite ser indicada (peso, mola, gás), devem ser usados os símbolos apropriados, conforme os exemplos a seguir		
10.5.2	Exemplos		
10.5.2.1	Acumulador (sempre na posição vertical)	Sem indicação da natureza da carga	

10.5.2.2	Acumulador carregado por gás	O fluido é mantido sob pressão através do gás comprimido (sem separador)	
10.5.2.3	Acumulador por mola		
10.5.2.4	Acumulador por peso morto		
10.5.2.5	Acumulador por gás com bexiga		<b>Y</b>
10.5.2.6	Acumulador por gás com membrana (diafragma)		
10.5.2.7	Acumulador por gás com pistão		
10.5.2.8	Garrafa de gás auxiliar (sempre na posição vertical)	Capacidade extra de gás visando suplemento dos acumuladores	
10.5.2.9	Reservatório de ar		
10.6	Fontes de energia		

10.6.1	Exemplos		
10.6.1.1	Fonte de energia hidráulica	Símbolo geral: simplificado Indica o sentido e a natureza do fluido	
10.6.1.2	Fonte de energia pneumática	Símbolo geral: simplificado Indica o sentido e a natureza do fluido	
10.6.1.3	Motor elétrico		M
10.6.1.4	Motor de acionamento não elétrico		M
11	Distribuição e regulage	m de energia	
11.1	de uma ou mais caixas a das outras, onde cada o Por exemplo, dois retân válvula com duas posiçõ O termo 'caixa' se referepresentativo do símbol As funções desemper escoamento, retenção, devem ser descritas a contidos dentro do símbol A posição de operação uma caixa deslocada, desjam alinhadas com escoamento) da caixa, co Nos circuitos, as conexê no quadrado que indica a	ere à um retângulo ou quadrado o nhadas, tais como direção de conexão das vias e resistências, través dos símbolos apropriados polo principal.  pode ser visualizada como sendo e modo que as conexões externas as portas (linhas internas de ponforme o comando executado des são normalmente representadas a posição não operada	Posição não operada  Posição não operada  Posição não operada
11.1.1	Conexões externas normalmente estão distribuídas na caixa (símbolo) em intervalos regulares, conforme indicado. Se para cada lado do símbolo somente uma conexão externa estiver ligada (uma entrada e uma saída), ela deverá ser desenhada no meio da caixa		1/4 L <sub>1</sub> 1/2 L <sub>1</sub> 1/2 L <sub>1</sub>
11.1.2	definidas for represent	transitória entre duas posições ada, está será indicada por um e linhas horizontais tracejadas,	

11.1.4	operação e um número que provocam níveis	as ou mais posições distintas de infinito de posições intermediárias variáveis de abertura, faz-se a uas linhas paralelas ao longo do o, conforme mostrado	Duas posições extremas  Com posição central (neutra)
11.2	Válvulas de controle dire	ecional	
11.2.1	Exemplos		
11.2.1.1	Válvula de fechamento	Válvula direcional (VD), duas vias, duas posições(2/2) (NF), acionamento manual	
11.2.1.2		Válvula direcional com três vias, duas posições (3/2), acionada por pressão	
11.2.1.3	Válvula de assento 3/2	Válvula direcional, três vias, duas posições (NA), operada por solenóide atuando contra mola de retorno, com bloqueio por assento	T \$\\

11.2.1.4	Válvula direcional 2/2 com um estágio piloto	Estágio piloto  Válvula direcional 4/2, acionada por solenóide e retorno por mola, acionamento manual de emergência, dreno externo do piloto, pressão de suprimento proveniente da área anelar do estágio principal  Estágio Principal  Duas vias, duas posições (2/2), uma via conectada à área anelar e a outra conectada à área diferencial, acionamento controlado por despressurização do piloto, retorno por mola	$\frac{\text{Área anelar}}{\text{Área câmara da mola}} < 1$ $\frac{\text{Área anelar}}{\text{Área câmara da mola}} > 1$ $\text{Área anelar} = 0$
11.2.1.5	Válvula direcional 3/2	Com indicação de transição, acionada por solenóide e retorno por mola	WITTTT
11.2.1.6	Válvula direcional 5/2	Pilotada (acionamento por pressão) para ambas as posições A disposição das conexões externas deve estar de acordo com o item 11.1.1	

11.2.1.7	Válvula direcional 4/3	Estágio piloto	Símbolo detalhado
	Com um estágio piloto	Válvula direcional 4/3, centrada por mola, acionada por solenóides com comando manual de emergência, dreno do piloto externo	
		Estágio principal  Válvula direcional 4/3, centragem por mola, centro fechado, acionamento interno por pressão para ambas as posições  As linhas piloto não estão sob pressão na posição central	
			Símbolo simplificado
11.2.1.8	Válvula direcional 4/3 Com um estágio piloto	Estágio piloto Válvula direcional 4/3, centragem por mola, acionada por solenóide de duas bobinas operando em sentido oposto, acionamento de emergência manual, pressão de suprimento piloto externa  Estágio principal Válvula direcional 4/3, centragem por mola e pressão, comandada por despressurização da linha piloto, centro em tandem As linhas piloto estão sob pressão na posição central	Símbolo detalhado  Símbolo simplificado
11.2.1.9	Válvula de controle contínuo direcional	Engloba servoválvulas e válvulas direcionais proporcionais  Quatro vias, duas posições finais distintas e uma posição neutra, centragem por mola, posições intermediárias infinitas	
11.2.1.9.1		s (2/2), normalmente fechada (NF) o (não acionado), com variação	Detalhado Simplificado

11.2.1.9.2		es (2/2), normalmente aberta (NA) em variação contínua de posição	<u></u>
			Detalhado Simplificado
11.2.1.9.3	Duas posições, três vias (3/2), normalmente aberta (NA), com variação contínua de posição		
			Detalhado Simplificado
11.2.1.9.4	Com recobrimento negativo (centro aberto)	Com todas as vias abertas na posição central Sinônimos: centro subcrítico, sobreposição negativa	WXX
	Sem recobrimento (centro fechado)	Com todas as vias fechadas na posição central e abertas durante a transição  Sinônimos: centro crítico, sobreposição nula	WXXXXX
11.2.1.9.5	Com recobrimento positivo (centro fechado)	Com todas as vias bloqueadas na posição central Sinônimos: centro supercrítico: sobreposição positiva	WITTITI
	Válvula direcional proporcional	Quatro vias, três posições, centro fechado com centragem por mola, dois estágios, com acionamento por solenóide proporcional	W X T T T W
11.2.1.9.10	Servoválvula	Quatro vias, três posições, centro fechado, centragem por mola, acionada por motor torque, operando proporcionalmente em sentidos opostos	
11.3	Válvulas de Retenção, escape (exaustão)	válvulas alternadoras, válvulas de	
11.3.1	Regra		
	Os símbolos simplificados propósitos	dos são adequados para a maioria	
11.3.2	Exemplos		
11.3.2.1	Válvula de retenção simples	Válvula de retenção simples (abre quando a pressão de entrada for superior à pressão de saída)	Data Hada 2 Since Hit as the
			Detalhado Simplificado

Válvula por mola	-	Válvula de retenção simples com retorno por mola (abre quando a pressão de entrada for superior à pressão de saída somada à força da mola)		
			Detalhado	Simplificado
Válvula pilotada		Válvula de retenção pilotada para fechar, sem mola	Detalhado	Simplificado
11.3.2.5 Válvula	de retenção	Válvula de retenção pilotada para	Detainado	Simplificado
pilotada		abrir, com mola		
			Detalhado	Simplificado
11.3.2.6 Válvula a		A via de entrada que está com pressão mais elevada é conectada com a via de saída, enquanto que a outra porta de entrada, que está com pressão inferior, é mantida fechada	Detalhado	Simplificado
Válvula simultane	idade	A via de saída da válvula está sob pressão somente se ambas as vias de entrada estão sob pressão	Simplification	E <sub>2</sub> do ou
			Detalha	do
11.3.2.8 Válvula rápido		Quando a via de entrada está sem carga a via de saída fica livre para descarga	Detalhado	Simplificado
11.4 Válvulas	de controle de P	Pressão		

11.4.1	Regras gerais		
	Válvulas de controle designados para controle	de pressão são componentes e e limitação de pressão	
		a ou externa, representada em um contra uma força presente no outro	
	A linha de dreno externa	deverá ser indicada	
11.4.2	Exemplos		
11.4.2.1	Válvula de alívio de simples estágio	A pressão de entrada gera uma força que se opõe a uma força decorrente de uma mola, provocando a abertura da via de retorno ou escape e, consequentemente, o controle da pressão	
11.4.2.2	Válvula de alívio de duplo estágio	Com via para acionamento por piloto à distância (controle remoto)	símbolo detalhado símbolo simplificado
11.4.2.3	Válvula de seqüência	Simples estágio, pressão de ajuste de abertura por mola, com dreno externo	
11.4.2.4	Válvula de alívio operada eletricamente	Para abertura em baixa pressão	

11.4.2.5	Válvula redutora de pressão	Estágio simples, com mola regulável	
11.4.2.6	Válvula redutora de pressão	Duplo estágio, mola de ajuste (pré-carga) com pilotagem hidráulica, piloto externo de retorno	
11.4.2.7	Válvula pneumática redutora de pressão com alivio	Se a pressão na saída excede a pressão regulada, a pressão é descarregada para a atmosfera	
11.5	Válvulas de Controle de	Vazão	
11.5.1	Regras gerais		
	vazão controlada praticuma das seguintes condia.) Com variação na prode saída (compensação de b.) Com variação na tende temperatura)	essão de entrada acima da pressão	
	nem o estado inicial da v	ڇlvula	
11.5.2	Exemplos		
11.5.2.1	Válvulas de controle de vazão sem compensação	A vazão através da válvula é alterada em função da variação no diferencial de pressão e/ou na temperatura e/ou na viscosidade do fluido	
11.5.2.1.1	Válvula redutora de vazão fixa Restrição fixa	Com orifício de passagem fixo	
11.5.2.1.2	Válvula redutora de vazão ajustável Restrição variável	Sem indicação do método de acionamento, nem do estado (aberto, fechado) da válvula	Detalhado Simplificado
11.5.2.1.3	Válvula de bloqueio	Normalmente uma das posições é completamente fechada	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		

11.5.2.1.4	Válvula redutora de vazão ajustável Restrição variável	rolete contra uma mola de retorno. Por exemplo, válvula de desaceleração ou frenagem	
11.5.2.1.5	Válvula redutora de vazão com retorno livre Restrição unidirecional	Restrição variável, com caminho livre em um dos sentidos do escoamento. No sentido oposto há uma restrição ajustável	
11.5.2.2	Válvulas de controle de vazão com compensação	Válvula com compensação interna para minimizar a influência da alteração na viscosidade do fluido ou da variação na diferença de pressão entre a entrada e a saída da válvula	
11.5.2.2.1	Válvula reguladora de vazão em série	Com restrição (orifício de passagem) regulável. No símbolo simplificado, a seta sobre a linha de escoamento do fluido indica a compensação de pressão.	Detalhado Simplificado
11.5.2.2.2	Válvula reguladora de vazão em série, com compensação de temperatura	Com compensação de pressão e temperatura	Detalhado Simplificado
11.5.2.2.3	Válvula reguladora de vazão de três vias	Válvula de controle de vazão de três vias com compensação de pressão e descarga do excedente do fluido para o reservatório (ou via adicional)	Detalhado Simplificado

11.5.2.2.4	Válvula divisora de vazão	A vazão é dividida em dois caminhos distintos com uma relação de vazão pré-fixada. A relação da vazão é acentuadamente influenciada pela variação no diferencial de pressão. As setas indicam a compensação de pressão	
12	Armazenamento e Con	dicionamento do fluido	
12.1	Reservatórios hidráulicos	As linhas de dreno e retorno procedentes de símbolos de componentes podem ser ligadas a um pequeno símbolo local do reservatório	
12.1.2	Exemplos		
12.1.2.1	Reservatório atmosférico (aberto à atmosfera)	abaixo do nível do fluido e filtro de ar	
12.1.2.2	Reservatório atmosférico	Dreno ou retorno local	
12.1.2.3	Reservatório pressurizado	Pressurizado ou selado, com linhas de escoamento abaixo do nível do fluido, sem conexão para atmosfera	
12.2	Condicionadores		
12.2.1	Regras gerais		
		radores ou de montagens com desenhadas somente na posição	
12.2.2	Exemplos		
12.2.2.1	Filtro genérico	Símbolo geral	
12.2.2.2	Filtro com elemento magnético adicional		
12.2.2.3	Filtro com indicador de contaminação		
12.2.2.4	Separador com dreno manual		

12.2.2.5	Separador com dreno automático		
12.2.2.6	Filtro com separador. Dreno manual		
12.2.2.7	Desumidificador de ar	Uma unidade de secagem de ar através de processo químico, por exemplo	
12.2.2.8	Lubrificador	O óleo é adicionado ao ar objetivando lubrificar o equipamento receptor de ar	
12.2.2.9	Unidade de condicionamento	Unidade que consiste de filtro com separador, válvula redutora de pressão, manômetro e um lubrificador	Símbolo de Hodo
		A seta vertical indica o separador	Símbolo detalhado  Símbolo simplificado
12.2.3	Trocadores de calor	O sentido das setas no losango indica a dissipação de calor, no caso do resfriador, e introdução de calor no caso de aquecedor	
	Exemplos		
12.2.3.1	Resfriador	Sem indicação das linhas de escoamento do fluido refrigerante	
12.2.3.2	Resfriador	Resfriador com indicação das linhas de escoamento do fluido refrigerante	
12.2.3.3	Aquecedor		
12.2.3.4	Controlador de temperatura	O calor pode ser tanto introduzido quanto dissipado	
13	Equipamentos supleme	entares	

13.1	Instrumentos de medição	e indicadores	
13.1.1	Exemplos		
13.1.1.1	Indicador de pressão	Símbolo genérico	$\bigotimes$
13.1.1.2	Manômetro/ vacuômetro		
13.1.1.3	Manômetro diferencial		
13.1.1.4	Contador de pulsos	Com sinal de saída elétrico e reinicializador manual	
13.1.1.5	Contador de pulsos	Com sinal de saída pneumático e reinicializador manual	
13.1.1.6	Indicador de nível do fluido	Somente na posição vertical	$\Theta$
13.1.1.7	Termômetro		
13.1.1.8	Indicador de vazão		
13.1.1.9	Medidor de vazão		
13.1.1.10	Medidor de vazão cumulativo (totalizador)		-\$-
13.1.1.12	Transdutor de vazão	Gera um sinal elétrico analógico a partir de uma entrada em vazão	
13.1.1.13	Tacômetro	Medidor de frequência da rotação	
13.1.1.14	Medidor de torque (dinamômetro)	Medição de torque	

a	Gera um sinal elétrico analógico n partir de uma entrada em emperatura	
		<b>W</b>
de fim de curso		₩ W
ica a	partir de uma entrada em	
ática a	partir de uma entrada em	
de nível fixa		
ato		
tato		
Acessórios		
	Reduz o ruído do escape do ar	
A		
tos de acionamento		
gerais:		
Para identificar as relações entre:		
– o sentido do escoamento		
– o sentido de rotação do eixo		
a posição do elemento de acionamento integral		
As seguintes regras podem ser usadas:		
	de fim de curso  utor de pressão de ica  utor de pressão de ica  de nível fixa  Acessórios  ador ático  A icação do sentido de tos de acionament de gerais: entificar as relações tido do escoamento tido de rotação do elemento de ição de ição do elemento de ição d	de fim de curso  utor de pressão Gera um sinal elétrico analógico a partir de uma entrada em pressão  utor de pressão Gera um sinal elétrico analógico a partir de uma entrada em pressão  de nível fixa  Acessórios  ador ático  Reduz o ruído do escape do ar ático  A icação do sentido da rotação, vazão e posição dos tos de acionamento para conversores rotativos de gerais: entificar as relações entre: tido do escoamento tido de rotação do elemento de acionamento integral

	O sentido de rotação do eixo é mostrado utilizando uma flecha concêntrica em volta do símbolo principal, com a origem da seta localizada na porta de entrada de potência e a outra extremidade localizada na porta de saída de potência. Para unidades com rotações nos dois sentidos, somente um sentido arbitrário é identificado. Para unidades com eixo passante, deve-se selecionar somente uma extremidade do eixo  Para bombas, a origem da seta é localizada no eixo de acionamento e a outra extremidade (ponta da flecha) na linha de saída da vazão (linha de pressão)		M
	Para motores, as setas iniciam na linha de entrada da vazão e finalizam com a ponta da flecha localizada no eixo de acionamento  A identificação de referência do acionamento de posição é mostrada próxima a extremidade da flecha concêntrica (cabeça da flecha), quando for o caso		
	Se as características de acionamento são diferentes para cada um dos dois sentidos de rotação, as informações devem ser indicadas para ambas as possibilidades		
	Desenhar uma linha mostrando as principais posições e as respectivas identificações de referência do acionamento (neste caso M-Ø-N) perpendicular à seta de controle. Devem-se utilizar preferencialmente os símbolos de identificação de posição contidos no próprio equipamento, onde Ø representa a posição de deslocamento nulo, M e N representam as posições extremas para deslocamentos máximos em ambos os sentidos. A união entre a seta de controle e a linha desenhada é feita no estado de repouso da unidade		M Ø N
A.2	Exemplos		Símbolos
A.2.1	Unidade de simples função (motor)	Deslocamento fixo, um sentido de rotação	
A.2.2	Unidade de simples função	Unidade com deslocamento fixo e dois sentidos de rotação. Vincular o sentido de rotação ao sentido da vazão	M
A.2.3	Unidade de simples função (bomba)	Bomba com deslocamento variável (somente em um sentido), um sentido de rotação. (Quando houver somente uma posição de acionamento, a mesma não precisa ser mostrada. Neste exemplo, a referência M-∅, está colocada apenas para fins de esclarecimento)	Ø M
A.2.4	Unidade de simples função (motor)	Unidade com deslocamento variável (para somente um dos sentidos) e dois sentidos de rotação. Mostra o sentido de rotação relacionado ao sentido da vazão	Mø

A.2.5	Unidade de simples função	Unidade com deslocamento variável (duplo sentido) e um sentido de rotação. Mostra o sentido de rotação e a posição de acionamento (N ou M) relacionada ao sentido do escoamento	Bomba hidráulica  Motor hidráulico
A.2.6	Unidade de simples função	Unidade com deslocamento variável (duplo sentido) e dois sentidos de rotação. Mostra um único sentido de rotação e a posição de acionamento apropriada relacionada ao sentido do escoamento	Bomba hidráulica  Motor hidráulico
A.2.7	Unidade bomba/ motor	Unidade com deslocamento fixo e dois sentidos de rotação. Mostra somente o sentido de rotação relacionado ao sentido da vazão, considerando a unidade como se fosse uma bomba	
A.2.8	Unidade bomba/ motor	Unidade com deslocamento variável (em apenas um sentido) e dois sentidos de rotação. Mostrar somente o sentido de rotação relacionado ao sentido da vazão, considerando a unidade como se fosse uma bomba	Mø
A.2.9	Unidade bomba/ motor	Unidade com deslocamento variável (duplo sentido) e um sentido de rotação. Mostrar o único sentido de rotação e a posição de comando apropriada relacionada ao sentido do escoamento, considerando a unidade como se fosse uma bomba	M M M

A.2.10	Unidade bomba/ motor	Unidade com deslocamento variável (duplo sentido) e dois sentidos de rotação. Mostrar somente o sentido de rotação e a posição de comando apropriada relacionada ao sentido do escoamento, considerando a unidade como se fosse uma bomba	M Ø N
A.2.11	Motor	Motor com dois sentidos de rotação, deslocamento continuamente variável em um sentido de rotação e fixo no outro sentido. Mostrar ambas as possibilidades	M Ø - M <sub>máx</sub>